

036

OCORRÊNCIA DA GRADAÇÃO INVERSA EM DEPÓSITOS GERADOS POR SIMULAÇÃO FÍSICA. *Renata dos Santos Giacomet, Marcelo D. Ávila, Ana Luiza de Oliveira Borges (orient.)* (Departamento de Hidromecânica e Hidrologia, Instituto de Pesquisas Hidráulicas, UFRGS).

Os depósitos turbidífticos são depósitos gerados por correntes de densidade em ambiente marinho profundo, sendo caracterizados por apresentarem um arranjo interno entre os grãos descrito como gradação normal. Porém, estes depósitos também podem apresentar estrutura maciça ou com gradação inversa. Este estudo tem como objetivo reconhecer quais os fatores que influenciam a formação da gradação inversa nos depósitos gerados através de uma sucessão de correntes de densidade simuladas em laboratório. Cada corrente é composta por uma mistura de carvão mineral e água, com granulometria variando de 0.297mm a 0.053mm. Cada ensaio era composto por duas correntes lançadas de forma consecutiva. A primeira foi lançada com uma vazão baixa, para que houvesse um acúmulo de material próximo ao difusor. A segunda corrente foi lançada com o intuito de remobilizar o material previamente depositado pela primeira corrente. Constatou-se que, para esta metodologia de ensaios, os depósitos apresentaram gradação inversa na porção mais proximal do canal (no intervalo entre 20 e 50cm, em média). Este arranjo interno ocorre devido à remobilização do material acumulado, uma vez que a segunda corrente ressuspende o material depositado pela primeira, permitindo que os grãos mais grossos consigam se depositar acima dos mais finos.